

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Município da Batalha**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 65.809.781,01 euros e um total de fundos próprios de 48.041.376,89 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.183.328,38 euros), a Demonstração dos resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 10.829.273,82 euros de despesa paga e um total de 11.638.183,74 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Município da Batalha** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

Ênfase

8. Tal como divulgado na Nota 8.2.3. do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, o município alterou em 2015 a sua política contabilística relativamente às amortizações de bens de domínio público, mais precisamente na rede viária. Passou a considerar um Valor Residual de 40,48%, o qual foi calculado de acordo com uma análise técnica. Assim, desse processo resultou uma correção para menos às amortizações acumuladas de bens de domínio público no montante de 14.360.634,67 €, tendo como contrapartida um aumento da conta de resultados transitados que foi movimentada por igual montante.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Leiria, 12 de abril de 2016

LCA, SROC

Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C nº 614

